

A Justiça Federal de Paranaguá (PR) considerou que houve ausência de provas contra o comandante do navio maltês Seref Kuru, Coskun Cavdar. E o liberou da acusação de tentativa de homicídio contra o camaronês Wilfred Happy, que estava como clandestino no navio e alega ter sido jogado ao mar pela tripulação.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

BDCC já conta com 90% das empresas do Porto

Sistema controla o ingresso em áreas alfandegadas da região

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

Mais de 90% dos recintos alfandegados do Porto de Santos já aderiram ao Banco de Dados Comum de Credenciamento (BDCC), implantado há cerca de três meses no complexo a partir de uma parceria entre a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e a Alfândega santista. Até agora, 51 instalações – de um total de 56 – integram o novo sistema, que tem a agilidade, a otimização e a segurança aduaneiras como alguns de seus principais benefícios. O sistema pré-autoriza o ingresso de empresas, funcionários e veículos nos recintos, evitando, por exemplo, a necessidade de validar manualmente, junto à Receita Federal, a autorização para ingressar em uma das áreas privadas do Porto. “Hoje não é mais preciso esse procedimento. Quem está credenciado já tem uma pré-autorização”, disse o secretário-exe-

Autorização

“O credenciamento é compartilhado com todos os recintos. A pré-autorização é válida para todos”

Matheus Miller,
secretário-executivo da Abtra

cutivo da Abtra, Matheus Miller, lembrando mais vantagens do sistema. “O credenciamento é compartilhado com todos os recintos. A pré-autorização é válida para todos”, explicou. Segundo Miller, até agora, mais de 1.700 empresas e 50 mil pessoas já foram cadastradas no BDCC. O credenciamento é feito sem custos para o usuário. O desenvolvimento

do sistema foi feito com capital da Abtra. Aos recintos, cabe apenas o custeio da manutenção, destacou Miller. Esses e outros detalhes do BDCC serão apresentados à comunidade portuária na próxima quarta-feira, às 17h30, na Associação Comercial de Santos, localizada na Rua XV de Novembro, 137, no Centro. A cerimônia contará com a presença de autoridades aduaneiras e portuárias do cais santista. A ideia é que todos possam conhecer os ganhos logísticos e de segurança do sistema, que já foi mostrado às alfândegas dos portos de São Francisco do Sul (SC) e de São Sebastião (SP). Conforme ressaltou Miller, o BDCC reduz de 15 para três minutos o tempo necessário para a entrada de uma pessoa em um recinto alfandegado. Em relação à segurança, o sistema permite o registro de infrações que venham a ser cometidas dentro das instalações.



Banco de Dados Comum de Credenciamento agiliza acesso aos recintos alfandegados de Santos

“(O banco de dados) também foi projetado para servir como um canal de comunicação para ocorrências. É possível abrir um boletim de ocorrência para a Receita Federal, de forma que a pessoa seja proibida de entrar no recinto. Ela fica bloqueada na matriz e, assim, não poderá ingressar em nenhum recinto”.

A necessidade de uma motivação para ingresso na instalação – concedida pelo recinto independentemente da pré-autorização – também foi lembrada por Miller, que explicou ainda a diferença entre o sistema e o programa de controle de acesso do ISPS Code (Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias).

“O BDCC credencia e pré-autoriza, mas é preciso de um motivo. Não basta acreditar que, somente porque se cadastrou, poderá entrar”, afirmou. “Também é importante apontar que o Banco não se sobrepõe ao ISPS Code. Eles se complementam. Um, para áreas públicas e outro, para os espaços privados”.

Papa quer reunião com Castro neste mês

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, João Paulo Papa, vai agendar, nos próximos 15 dias, uma reunião com o secretário estadual de Transportes, Saulo de Castro, para debater o novo sistema viário para a entrada da Cidade, que prevê mais acessos ao Porto de Santos. A ideia é que participem do encontro todos os interessados e envolvidos no tema, como empresários da Alemoa e representantes do Conselho de Autoridade Portuária (CAP). O objetivo da Administração Municipal é solucionar um dos principais gargalos logísticos do complexo santista, já que os motoristas sofrem constantemente com os congestionamentos quan-



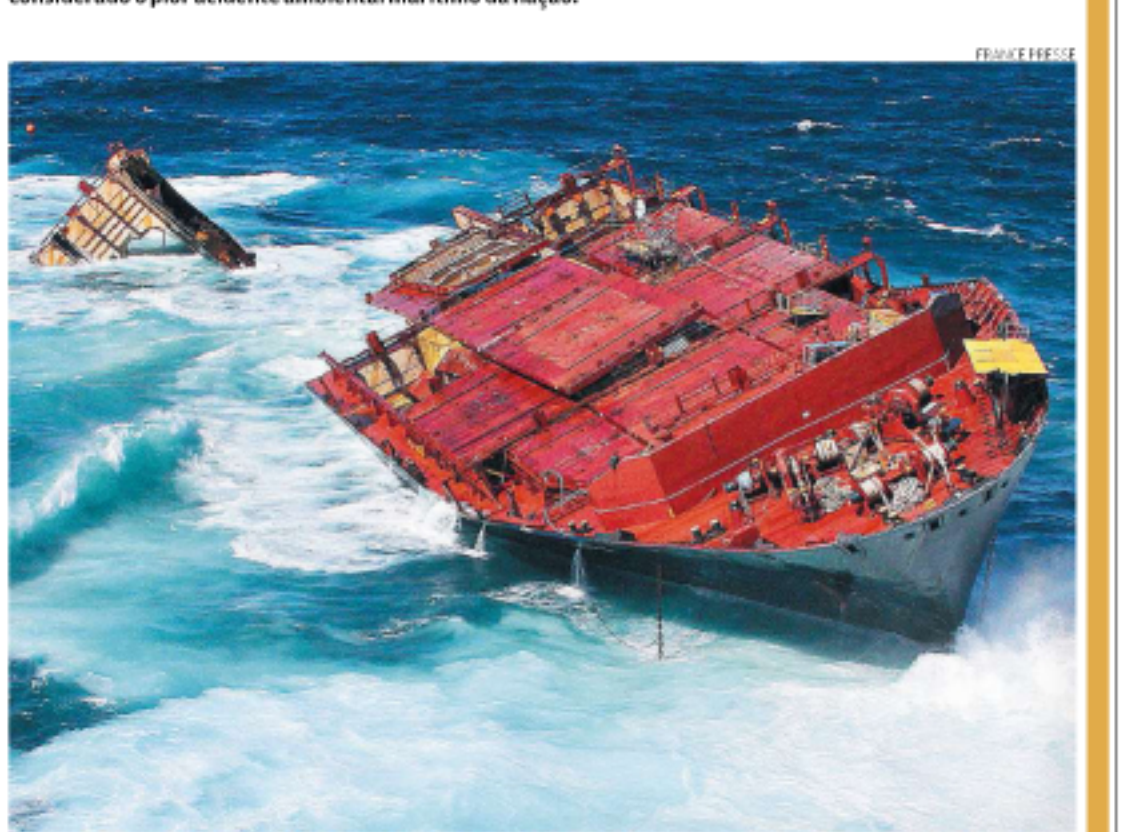
Projeto elaborado pela Prefeitura prevê novos acessos ao Porto de Santos a partir da Via Anchieta

do seguem em direção à Santos e ao Porto. A decisão de marcar o encontro foi tomada após o secretário de Transportes vir a Santos, na semana passada, para tratar do assunto e novamente reafirmar que, até agora, não recebeu o projeto com as alterações necessárias na via. O titular da pasta também aproveitou para convidar o prefeito para uma conversa sobre o assunto na capital. Em contato com *A Tribuna*, Papa garantiu que já havia enviado o projeto para a Secretaria, assim como também para outras pastas estaduais e federais. Atualmente, a documentação está sendo analisada pelo Ministério das Cidades. Apesar do contato já ter sido feito, Papa disse que encaminharia o projeto novamente por entender a urgência do tema, que, segundo ele, traz reflexos até mesmo para a economia do País.

A expectativa do prefeito é reapresentar o plano conceitual para o secretário nas próximas duas semanas, período em que tentará uma reunião com o titular da pasta estadual. Papa pretende ir acompanhado de uma comitiva para que, juntos, os entes envolvidos possam debater a melhor solução técnica para o tráfego na região. Quando esteve na Cidade, onde participou, na sede da Codesp, da reunião do Comitê de Logística do Porto, Castro se prontificou a colaborar com as obras nos acessos ao cais. Porém, deixou claro que essa não é uma responsabilidade da Secretaria de Transportes, mas sim da Prefeitura, por se tratar de um problema local. Ele observou ainda que a solução envolve outras questões. Por isso, propôs que todos os agentes envolvidos participem das discussões, o que será seguido pelo prefeito.

Click

Nova Zelândia. A armadora grega Daina Shipping anunciou ontem que irá pagar US\$ 38 milhões ao governo da Nova Zelândia pelos danos ambientais causados pelo naufrágio de seu navio contêiner *Rena* (na foto). Há quase um ano, em 5 de outubro de 2011, a embarcação ficou presa em recifes e acabou afundando na região da Tauranga, no norte do país, derramando 360 toneladas de óleo no mar. O incidente é considerado o pior acidente ambiental marítimo da nação.



Governo vai pesquisar os oceanos

DO RIO DE JANEIRO

A criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceanográficas (Inpo) será muito importante para o entendimento das relações existentes entre o oceano e o continente, destacou o cientista Luiz Drude de Lacerda. Ele coordena o Simpósio Inter-relações Oceano-Continente no Cenário das Mudanças Globais, aberto ontem no Rio de Janeiro. O anúncio da criação do Inpo foi feito pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp. Segundo Lacerda, o Brasil ainda depende quase exclusivamente das universidades para gerar conhecimento nessa área, uma vez que o País não dispõe de nenhum navio oceanográfico civil que possa ficar no mar a maior parte do tempo. Nesse sentido, o Inpo será “o primeiro instituto civil de pesquisa oceanográfica”, afirmou. (Agência Brasil)

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Cubação P. 1	Alert	2	Embarque produto siderúrgico
Cubação P. 5	Caravos Glory	2	Descarga coque petróleo verde
Arm. 16/17	Century Hope	1	—
Ultrafertil	Santa Ines SW	1	—
Arm. 20/21	VTC Phoenix	2	Embarque açúcar
Arm. 22	Omiros	4	—
Sug/26	CS Chara	2	Embarque/Descarga milho
Teccon-3	Santa Cruz	3	Descarga contêiner
Teccon-1	MSC Mira	3	Descarga contêiner
Teccon-2	Cap Jarvis	3	Descarga contêiner
Ternag	Clipper Hope	1	Descarga nitrato de amônia
TGG	San Antonio	1	Embarque milho
Cargill	Conti Pyrit	1	Embarque açúcar
Terminal	Mokpo Star	1	Embarque milho
Arm. 38	Belem	2	Embarque farelo de soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogma